

## **ROTEIRO**

### **[introdução]**

O curta começa com a tela escura, mostrando a régua, intercalando com imagens da Serra de Aratanha em um plano Geral, enquanto soam toques de berimbau, o toque diminui e cessa, com o silêncio começam algumas cenas com sons da natureza da Serra de Aratanha, mas dessa vez mostrando seu ambiente “por dentro” da mata, a copa das árvores, explorando as imagens da fauna e flora local.

Em seguida, soa um toque no berimbau, mostram uma pessoa andando na mata, que para entre as folhas secas, em outro ponto outra pessoa caminha em encontro a outra, quando um esta de frente para o outro a câmera sobe e revela dois homens, eles se saúdam com um aperto de mão firme.

### **[desenvolvimento]**

Corta para mestrando Sidô em perfil 3/4 se apresentando em plano fechado na Serra de Aratanha; Seu nome aparece na tela.

Corta para o biólogo Leal, em perfil 3/4 se apresentando em plano fechado na Serra de Aratanha; Seu nome aparece na tela.

A cena seguinte são os dois caminhando na mata em busca da Sipaúba, Sidô a frente e Leal o seguindo, ao encontrar a planta corta para cena do Sidô mostrando como ele reconhece a planta na mata, como faz a extração e narrando como faz os processos seguintes até se ter um berimbau, enquanto fala as imagens intercalam com cenas na oficina mostrando o preparo da madeira, em seguida há a fala do biólogo Leal, trazendo os aspectos científicos da planta e sobre a forma como os biólogos fazem os cortes, explicando sobre os vasos de seiva e a sua importância para a flexibilidade das plantas que vão ser utilizadas para a fabricação do berimbau.

### **[conclusão]**

Após a fabricação dos berimbaus, mostramos eles sendo utilizados nos treinos e rodas de capoeira, os jovens jogando ao som dos instrumentos na praça do CEU (Centro de Artes e Esportes Unificado) de Pacatuba. Por fim, surgem os créditos de um lado, e do outro cenas extras.